

Série de webinars RUFORUM (2020)

Nota introdutória para o Webinar 12

Data: 30 de setembro de 2020

Horário: 15,00-17,30 Horário Padrão da África Oriental

Estudantes Conectando-se Globalmente para Visualizar e Reengenharia de Universidades para um Mundo melhor Pós COVID-19

Criar líderes de alto desempenho e mudança tornou-se central no mundo competitivo de hoje¹. Os graduados devem ser proactivos, activos e engajados com habilidades excepcionais para gerenciar tempos de evolução rápida e contextos altamente exigentes. À medida que o mundo continua a encolher no espaço e no tempo devido à globalização e à nova era da Internet das coisas, conectando alunos com outros alunos de todo o mundo para compartilhar, aprender e colaborar para co-criar inovações e soluções para global, regional, problemas nacionais e locais tornaram-se críticos e imensamente possíveis. A actual situação de pandemia do COVID-19 que quase paralisou as actividades de educação em todo o mundo oferece uma nova oportunidade de reimaginar parcerias internacionais, bem como trazer uma acção de cocriação, inovação e aprendizagem conjunta mais forte entre alunos de todo o mundo para responder aos desafios interrompidos pela pandemia.

As instituições de ensino superior e as universidades continuam sendo um importante local para inspirar e facilitar a contribuição dos jovens para a sociedade, por exemplo, por meio da inovação tecnológica e do activismo na disseminação de informações. Os alunos em vários níveis dentro da universidade, pesquisa e outras instituições de ensino são centrais para o ecossistema de pesquisa que é crítico na produção de conhecimento e inovação necessária para resolver problemas e apoiar a formulação de políticas baseadas em evidências. Na situação actual do COVID-19, as energias dos jovens estão sendo colocadas em uso, os jovens estão por todo o mundo e na África inclusive trabalhando arduamente para fornecer soluções para ajudar a reduzir a propagação do vírus e enfrentar os impactos socioeconômicos da pandemia. Eles representam, portanto, a energia, a criatividade e a inovação exigidas pelas comunidades em tempos de crise².

A acção está sendo conduzida em vários níveis; por meio de actos individuais e de acção colectiva, o imenso poder da juventude é transformador na mobilização contra a pandemia. A sociedade civil e os movimentos liderados por jovens estão agindo em uma escala sem precedentes³. Os jovens estão mobilizando as comunidades para se protegerem e apoiando os governos, a saúde e trabalhadores. Essas energias e inovação são necessárias para visualizar e repensar as universidades e instituições de ensino superior, em particular para apoiar a construção de instituições de ensino resilientes. O discurso sobre a necessidade de se repensar o ensino superior não é um evento novo que pode ser atribuído exclusivamente ao choque que a pandemia de COVID-19 causou na aprendizagem e no

¹ <https://managementstudyguide.com/transformational-leadership.htm>

² Obonyo, R. 2020. Youth key in fight against coronavirus. <https://blogs.worldbank.org/youth-transforming-africa/youth-key-fight-against-coronavirus>

³ Restless Development, 2020. Youth Power to help end the coronavirus pandemic. <https://restlessdevelopment.org/youth-power-to-help-end-coronavirus-pandemic>

funcionamento das instituições de ensino superior. Já há algum tempo, a comunidade global está insatisfeita com os resultados do ensino superior e clama por repensar o propósito e os processos do ensino superior.

A pandemia COVID-19 está oferecendo uma oportunidade para os alunos questionarem o sistema de ensino superior como era antes do COVID-19, mas é importante oferecer uma visualização e ajudar a reengenharia de instituições de ensino superior que respondem à crise actual com capacidade para lidar de forma adequada com as dimensões futuras. Nesse sentido, três lacunas importantes foram identificadas: aquelas que buscam ser abordadas na visualização e reengenharia das universidades em si; a lacuna de acesso, a lacuna de qualidade e a lacuna de prontidão. Adicionamos a quarta lacuna para incluir a lacuna de flexibilidade. Idealmente, o acesso busca um discurso sobre quem tem acesso às experiências de aprendizagem, que tipo e que tipo de sala de aula hoje e / ou amanhã será relevante para uma aprendizagem efectiva (por exemplo, sala de aula ágil⁴). A lacuna de qualidade considera o repensar da relevância e eficácia das experiências de aprendizagem fornecidas e se as experiências de aprendizagem são relevantes para enfrentar os grandes desafios actuais. A lacuna de prontidão aborda a capacidade dos candidatos / alunos de se adequar às oportunidades de carreira e como as universidades podem coordenar melhor a oferta de candidatos prontos para o mercado de trabalho. Enquanto isso, a lacuna de flexibilidade considera a capacidade das universidades e instituições de ensino de modificar rapidamente seus processos em face de uma crise, importa onde a aprendizagem ocorre e como as universidades podem se tornar líderes e provedores de soluções para problemas inimagináveis na sociedade.

Esta palestra proposto reúne estudantes de todo o mundo para visualizar e reengenharia de universidades para um mundo melhor no pós COVID-19. Os alunos irão abordar uma série de questões, incluindo: como o COVID-19 afectou várias partes do mundo, mudou suas experiências de educação, como as universidades responderam e suas experiências de aprendizagem virtual. Os alunos irão, a partir daí, buscar um consenso sobre como podem contribuir para a reengenharia de universidades em várias partes do mundo e construir um movimento de actores estudantis nessa direção.

<p>Webinar 12:</p> <p>Alunos se conectando globalmente para visualizar e reengenharia de universidades para um mundo melhor pós COVID-19</p> <p>Moderador: Sra. Irene Akite, estudante de doutorado, Universidade de Gulu, Gulu-Uganda</p> <p>Palestrante Convidado:</p>	<p>Painelistas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Sr. Medard Kafoutchoni, estudante de doutorado, Universidade de Abomey Calavi, cotonou - Benin Sra. Chizoba Obianuju Oramu, estudante de doutorado da Universidade de Agricultura e Recursos Naturais, Lilongwe-Malawi 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Como você foi afectado pela pandemia de COVID-19 e outras crises relacionadas? Quais são os principais aspectos de seus estudos foram afectados? 2. Como você acha que a pandemia mudou a sua própria educação e a de seus colegas com relação a estudo, estágio e pesquisa nos próximos três anos?
--	--	---

⁴ Checa, M.C. 2017. Reimagining job-oriented education to give youth the chance of a better future. <https://medium.com/laboratoria/reimagining-job-oriented-education-to-give-youth-the-chance-of-a-better-future-260c63d3b705>

<p>HE Professora Sra. Ameneeh Ex-Presidente, Governo das Maurícias, Reduit-Maurícias (TBC)</p> <p>Palestrante: Professora Teresa Akenga, Vice-Chanceler, Universidade de Eldoret, Quênia</p> <p>Data: 30 de setembro de 2020 Tempo: 1500-1730, hora padrão da África Oriental</p>	<p>3. Sra. Sophie Galema, estudante de doutoramento, na Universidade e Pesquisa (WUR), Wageningen Holanda</p> <p>4. Sra. Carmen Maria de Leone, estudante do quarto ano da Universidade EARTH, Costa Rica</p> <p>5. Sra. Wu Yumeng, estudante de graduação, na Universidade Noroeste de Agricultura e Floresta, Província de Shaanxi, China</p> <p>6. Sra. Nour Hammad, estudante de doutoramento, Universidade Americana de Beirute, Beirute-Líbano</p>	<p>3. Como sua universidade respondeu às crises e às necessidades dos alunos?</p> <p>4. Qual tem sido sua experiência até agora com o ensino a distância e virtual?</p> <p>5. O que você acha que será o futuro do Ensino Superior e como você acha que sua universidade, país e continente deveriam investir e se preparar para um mundo diferente e em rápida mudança? Como você acha que as universidades deveriam oferecer treinamento de graduação e pós-graduação?</p> <p>6. À luz de sua experiência durante a pandemia COVID-19, quais ações-chave devem ser realizadas para melhorar o aprendizado e o treinamento dos alunos? Quem deve realizar essas ações?</p> <p>7. Que outras iniciativas devem ser realizadas para promover a igualdade e inclusão para melhorar o acesso à educação em seu país?</p> <p>8. O que os alunos podem fazer para manter contacto com colegas globais e você acha que poderia estabelecer uma série de intercâmbios com alunos de todo o mundo para fortalecer suas universidades para serem mais sustentáveis e equitativas?</p>
--	--	--

Para mais informações, contate f.otto@ruforum.org